

El Niño 2026

Como preparar obras para impactos climáticos

Prevenção, monitoramento e ação antes que o impacto vire crise

O sinal climático exige preparação, não improviso

A nota técnica oficial indica alta probabilidade de configuração do El Niño no 2º semestre de 2026, com possível extensão até o início de 2027. Para obras, a leitura prática é simples: antecipar ações onde chuva, estiagem, calor ou logística podem pressionar prazo e custo.



Nota Técnica - EL NIÑO 2026

Abril/2026

INTRODUÇÃO

Esta nota técnica apresenta informações sobre as condições previstas para o estabelecimento da fase positiva do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS). O ENOS consiste em um sistema oceânico-atmosférico acoplado que ocorre na região do oceano Pacífico equatorial e na atmosfera adjacente, caracterizado por variações anômalas na temperatura da superfície do mar (TSM) e na circulação atmosférica. Essas alterações exercem influência em escala global, afetando os padrões de circulação atmosférica, o transporte de umidade, bem como os regimes de temperatura do ar e de precipitação.

O El Niño corresponde à fase quente do ENOS, sendo caracterizado pelo aquecimento anômalo das águas superficiais do oceano Pacífico equatorial em relação à média climatológica. Por sua vez, a La Niña representa a fase fria do fenômeno, associada ao resfriamento anômalo das águas superficiais nessa mesma região.

Conforme observado historicamente, o El Niño pode provocar impactos marcantes nos padrões de precipitação e na temperatura do ar em grande parte do território brasileiro. De acordo com as previsões atuais, o fenômeno tem alta probabilidade (superior a 80%) de se configurar ao longo do segundo semestre de 2026, podendo se estender até, pelo menos, o início de 2027. Nesse contexto, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) alertam para o risco de ocorrência de eventos climáticos extremos associados a esse fenômeno e seus potenciais impactos.

Extremos climáticos podem causar impactos marcantes em diversos setores da sociedade e da economia, afetando o abastecimento de água, a segurança alimentar, a geração de energia, a mobilidade, a saúde pública e as atividades produtivas em diferentes regiões do País.

Nesse contexto, esta nota técnica tem como objetivo apresentar informações sobre a intensificação de condições climáticas adversas associadas à atuação do El Niño ao longo do segundo semestre de 2026, bem como destacar seus potenciais impactos nas diferentes regiões do Brasil, de modo a subsidiar ações de planejamento, mitigação e resposta por parte dos diversos setores.

O cenário ganhou força nas atualizações recentes

A comunicação pública passou de monitoramento para alerta mais concreto. O ponto para gestão de obras é preparar rotinas enquanto a janela de risco se aproxima.



Duração

possível
extensão ao
início de 2027



Impacto regional

efeitos diferentes
por território e
frente

NOAA confirma oficialmente o El Niño e alerta para evento muito forte em 2026-27

Após meses de monitoramento, a NOAA declarou oficialmente o início do El Niño. Evento já está em curso e tem 63% de chance de atingir intensidade muito forte durante o próximo verão do Hemisfério Sul.

Fonte: Climatempo, notícia publicada em 11/06/2026 sobre atualização NOAA.

Brasil

Brasil poderá ter 1ª onda de tempestades sob efeito do El Niño; saiba quando

Segundo a MetSul Meteorologia, as chuvas fortes podem perdurar por vários dias, de quinta-feira (16), até pelo menos a terça-feira (21) afetando principalmente o Rio Grande do Sul, além de Uruguai e Argentina

Estadão Conteúdo

13/07/2026 às 18h13

Fonte: Jovem Pan, notícia de 13/07/2026

O risco muda conforme a região do país



Sul

chuva acima da média e eventos extremos



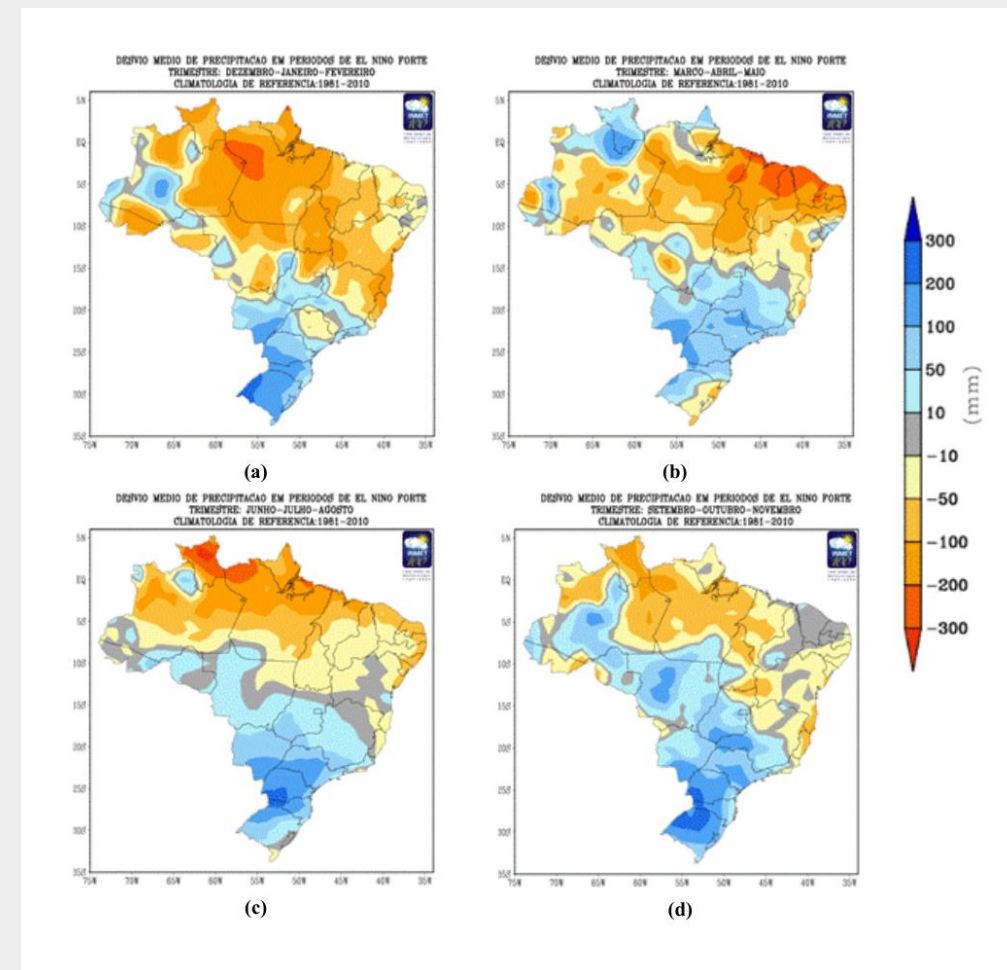
Norte/Nordeste

estiagem, calor e risco de fogo



Centro-Oeste

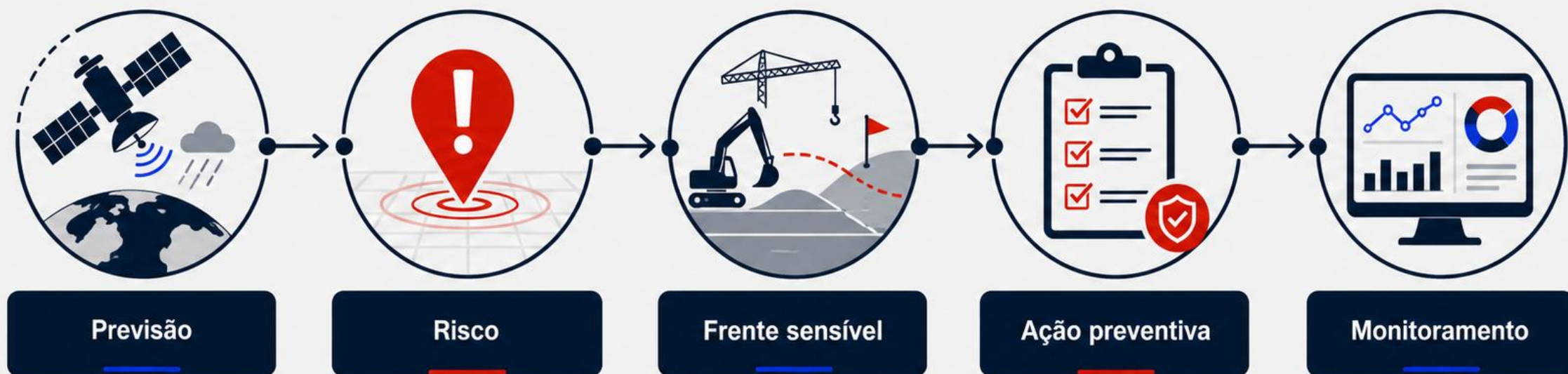
calor, baixa umidade e queimadas



Fonte visual: Figura 05 da Nota Técnica El Niño 2026, INPE/INMET/FUNCEME/CENSIPAM.

A prevenção precisa virar um fluxo da obra

Não basta a previsão do fenômeno. É necessário antecipar a análise de risco, definir a frente crítica, adotar ação preventiva e implementar monitoramento contínuo.



Mapeie as atividades críticas antes do período impactado

É importante definir matriz que conecte risco climático à atividade, recurso e resposta necessária. A matriz deve ser simples o bastante para uso semanal e objetiva o bastante para orientar decisões de campo.

Exemplo de Matriz de Análise de Impactos			
Frente	Risco	Ocorrência	Resposta
Terraplenagem	solo saturado	Impossibilidade/atraso de execução da compactação	Definir janela alternativa, avaliar a substituição de material
Acesso	Alagamento, baixa trafegabilidade	Impedimento de acesso a obra. Alteração de tempo de ciclo dos equipamentos	Repactuar o rotograma, melhoria de acesso/drenagem
Concreto	Exposição a chuva ou calor excessivo	Impacto na cura e redução de jornada de trabalho	Atuação QSMS + planejamento

Monitoramento precisa iniciar ação preventiva, não reação



Diário

Avaliação de clima, acesso, frente afetada, atividade prevista x executada, recursos parados e fotos



Semanal

Reflexos no cronograma, produtividade, restrições, pendências e plano de ação atualizado



Mensal

Identificação da praticabilidade real, desvios acumulados, tendência e medidas preventivas

Use fontes oficiais para orientar gatilhos de prevenção



previsões sazonais e subsazonais



alertas meteorológicos locais



séries históricas e estações de referência



leitura específica por localização da obra



Evite o Registro Genérico na Documentação

A comunicação precisa mostrar a consequência operacional do clima.

Fraco

"Choveu no período. Atividades parcialmente prejudicadas."

Forte

Indique a frente, atividade, recurso, janela perdida, providência esperada, foto e fonte climática.

Escalone quando o impacto deixa de ser pontual



atraso em caminho crítico



acesso bloqueado recorrente



retrabalho ou mudança de método



restrição QSMS



queda de produtividade acumulada



risco de glosa, multa ou compressão de prazo

Checklist preventivo para os próximos 30 dias

- ✓ Definir estação climática oficial por obra
- ✓ Mapear frentes sensíveis e janelas críticas e comunicar
- ✓ Propor gatilhos de chuva, calor, acesso e logística
- ✓ Reforçar RDO com fotos e causa-efeito
- ✓ Compatibilizar clima, produção, cronograma e recursos
- ✓ Preparar plano de ação por tipo de impacto
- ✓ Inserir ressalvas antes de aditivos e quitações

A melhor resposta ao El Niño começa antes do evento crítico.

Experiência

Atuação NACIONAL e INTERNACIONAL

+500
Clientes

+1.400
Projetos

+16
Anos

+120
Colaboradores



Siderurgia



Rodovias



Energia



Saneamento



Mineração



Ferrovias



Imobiliário e Edificações Civas



Óleo e Gás



Aeroportos



Portos



Data Centers



Papel e Celulose



Escritórios Exxata:

Belo Horizonte/MG

São Paulo/SP

Contatos

Para avaliação do cenário do seu contrato, entre em contato com nossos especialistas em Administração Contratual.

Estamos à disposição para atendê-lo.



www.exxata.com.br



[/company/exxata](https://www.linkedin.com/company/exxata)



(31) 2519-8624
(31) 99874-7114



comercial@exxata.com.br

Belo Horizonte

Av. Getúlio Vargas, n° 671, 8° e 10° Andar, Funcionários.

São Paulo / SP

Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, n° 105, Ed. Thera Berrini Office, Sala 111, Brooklin.



EXXATA

Atitude imediata.
Resultados notáveis.